

Cerca de 230 mil açorianos escolhem amanhã novo Parlamento e novo Governo

São exactamente 229.921 eleitores açorianos, cerca de mais 900 pessoas do que há quatro anos, que estão inscritos nos cadernos eleitorais e que poderão votar amanhã para um novo Parlamento e, conseqüentemente, um novo Governo dos Açores.

São Miguel, a maior ilha do arquipélago, elege 20 deputados, seguindo-se, por ordem do número de votantes em cada ilha, Terceira (10), Pico (quatro), Faial (quatro), São Jorge (três), Santa Maria (três), Graciosa (três), Flores (três) e Corvo (dois deputados eleitos por 355 eleitores).

Os restantes cinco deputados são eleitos pelo círculo de compensação, que reúne os votos não aproveitados para a eleição de parlamentares nos círculos de ilha.

Para a história fica uma primeira vez dos Açores: a de que um mandato do Governo Regional não é cumprido até ao fim.

Recorde-se que o Presidente da República decidiu dissolver o Parlamento açoriano e marcar eleições antecipadas para este 4 de Fevereiro após o chumbo do Orçamento para este ano.

11 concorrentes às eleições

Onze candidaturas concorrem às legislativas regionais, com 57 lugares em disputa no hemiciclo: PSD/CDS-PP/PPM (coligação que governa a Região actualmente), ADN, CDU (PCP/PEV), PAN, Alternativa 21 (MPT/Aliança), IL, Chega, BE, PS, JPP e Livre.

As eleições decorrem cinco semanas antes das legislativas antecipadas



anunciadas para 10 de Março.

As urnas fecham às 19 horas em todas as ilhas e logo a seguir a rádio e televisão públicas transmitirão uma projecção dos resultados.

Pode seguir nas aplicações móveis

Os resultados oficiais deverão ser conhecidos já pela noite dentro.

De qualquer modo, há aplicações móveis que permitem a consulta dos candidatos e dos locais de voto, possibilitando ainda, nesta noite Domingo, o conhecimento dos resultados das eleições legislativas regionais

As aplicações, através de 'Apps' dos sistemas operativos Android e iOS, têm a designação "Eleições Açores".

As aplicações móveis, da responsabilidade da Direcção Regional de Organização, Planeamento e Emprego Público, disponibilizam informações

sobre todos os candidatos, permitindo que os cidadãos, através do número de eleitor, saibam o local onde devem votar.

O acompanhamento do escrutínio provisório das eleições pode também ser efectuado através das aplicações a partir do encerramento das urnas, às 19 horas.

Os resultados são disponibilizados ao nível do arquipélago, da ilha, do concelho ou da freguesia, sendo apresentados, consoante o tipo de informação pretendida (votos, mandatos, eleitos), sob a forma de mapas geográficos, tabelas e gráficos, e podem ser procurados através da componente geográfica, usando mapas, ou através de caixas de pesquisa.

As aplicações permitem ainda consultar resultados de outras eleições e referendos.

Com esta ferramenta, pretende-se "oferecer um canal directo de interação com todos aqueles que têm interesse em acompanhar os resultados, proporcionado a melhor experiência possível e facilitando o conhecimento sobre todos os conteúdos de tão decisivo acto eleitoral", refere fonte oficial.

Trata-se de uma mais-valia, pois "melhora a experiência do eleitor que tem interesse em saber mais sobre o processo eleitoral", além de que se consegue "chegar a outras faixas etárias".

Bom tempo amanhã em todas as ilhas

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) prevê para amanhã, nos Açores, céu nublado mas

com abertas, possibilidade de aguaceiros fracos e temperaturas de 18 a 19 graus.

"No Domingo, prevê-se céu nublado com abertas. No entanto, vamos ter a aproximação de uma superfície frontal fria com ondulações que irá começar a condicionar o estado do tempo nas ilhas do Grupo Ocidental [Flores e Corvo] para o final do dia e no Grupo Central [Pico, Faial, Graciosa, São Jorge e Terceira] a partir da noite, trazendo chuva, mas de uma maneira geral será fraca", disse a meteorologista Elsa Vieira.

Segundo a meteorologista da delegação dos Açores do IPMA, está também previsto um aumento da nebulosidade no Grupo Oriental (São Miguel e Santa Maria).

Edição especial do Diário dos Açores na 2ª feira

Aos leitores do Diário dos Açores chamamos a atenção de que este jornal publicará-se, excepcionalmente, na Segunda-feira, contendo os resultados das eleições e as respectivas reacções e comentários.

Para além disso, na edição de Segunda-feira, também incluiremos um número especial dedicado aos 154 anos deste jornal, contendo reportagens e testemunhos dos nossos colaboradores acerca da efeméride.

Por esta razão, não haverá jornal amanhã.

Juíz neto de açorianos nomeado Cônsul de Timor Leste nos EUA

Timor-Leste nomeou o juiz-chefe reformado do Tribunal de Recursos de Massachusetts, Phillip Rapoza, como seu primeiro cônsul honorário nos Estados Unidos.

A nomeação foi anunciada dia 23 de janeiro pela Embaixada de Timor-Leste em Washington DC.

Phillip Rapoza é neto de emigrantes açorianos, oriundos da ilha de S. Miguel, e atuou como Chefe de Justiça do Tribunal de Apelações de Massachusetts de 17 de outubro de 2006 até 30 de junho de 2015, quando se aposentou do judiciário.

Formado em História pelo Yale College e em Direito pela Cornell Law School, Phillip Rapoza foi promotor público nos condados de Suffolk e Bristol e mais tarde foi sócio em escritórios de advocacia em Fall River e New Bedford até ser nomeado para a magistratura em 1992 como juiz



Xanana Gusmão, Primeiro-ministro de Timor, nomeia Phillip Rapoza

de primeira instância no Tribunal Distrital de Fall River e no Tribunal Superior de Massachusetts.

Em 1998, foi nomeado para o Tribunal de Apelações de Massachusetts e em 2006 foi nomeado juiz chefe.

Além do seu serviço judicial em Massachusetts, o juiz Rapoza tem sido um líder no campo da justiça criminal internacional e serviu em dois tribunais de crimes de guerra criados pela ONU para julgar crimes contra a humanidade e outros crimes graves cometidos durante a ocupação indonésia de Timor-Leste e em 2012 no tribunal criado para levar à justiça os principais responsáveis pelas mortes de dois milhões de cambojanos durante o governo do Khmer Vermelho no Camboja.

Após o seu serviço no tribunal de crimes de guerra em Timor Leste, Phillip Rapoza regressou frequentemente a esse país para ajudar os esforços da ONU em apoio ao sistema de justiça de Timor.

Em 2012, o Departamento de Estado dos EUA selecionou-o para servir como um dos dois representantes

dos EUA numa missão internacional para observar as eleições parlamentares de Timor.

O Chefe de Justiça Rapoza também chefiou uma equipa consultiva de justiça criminal da ONU no Haiti e viajou para Moçambique, onde participou num projeto de desenvolvimento judicial da USAID.

O juiz Rapoza também chefiou durante muitos anos a Commission for Justice Across the Atlantic, um programa de intercâmbio judicial entre os Estados Unidos e Portugal, e atualmente é presidente da Fundação Penal e Penitenciária Internacional, que tem sede na Suíça e promove estudos em todo o mundo na área de prevenção do crime e tratamento de infratores.